

Fucapi abre inscrições para cursos profissionalizantes gratuitos em Manaus

A Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação (Fucapi) começa, nesta segunda-feira (23/05), as inscrições para cursos profissionalizantes gratuitos para trabalhadores que estejam desempregados e sejam cadastrados no Sistema Nacional de Emprego de Manaus (Sine/Manaus). Ao todo são 1,8 mil vagas. Os interessados devem se matricular na Fucapi, que fica na Avenida Danilo Matos Areosa, no Distrito Industrial.

Os recursos para a realização dos cursos foram subsidiados pelo governo federal através do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Das 1,8 mil vagas, 1,5 mil são para atender as demandas do Polo Industrial de Manaus (PIM). Os cursos são para técnico em informática, técnico em gestão e logística, profissional de serigrafia, profissional em metrologia, desenhista projetista eletrônico, profissional soldador 1 e 2, técnico em gestão de qualidade, técnico de televisão e profissional almoxarife. Os interessados devem ter concluído o Ensino Médio para fazer essas aulas, que têm carga horária de 200 horas e serão ministradas das 13h às 18h.

As outras 300 vagas são voltadas para o Polo de Petróleo e Gás com cursos de profissional armador, profissional carpinteiro, profissional pedreiro, profissional encanador, profissional pintor predial, profissional eletricitista predial e profissional soldador ponteador. Neste caso, os candidatos devem ter Ensino Fundamental completo. As aulas serão pela manhã e a carga horária também é de 200 horas. Quem tiver alguma dúvida pode entrar em contato com a coordenação do curso através dos números (92) 2127-3070 e (92) 9111-2930.

Para a presidente da Associação Brasileira de Recursos Humanos no Amazonas (ABRH/AM), Elaine Jinkings, a falta de profissionais qualificados fez que com houvesse uma mudança no comportamento das instituições de ensino e empresas locais, que em grande maioria agora capacitam o trabalhador recém contratado e oferecem cursos gratuitos àqueles que estão fora do mercado de trabalho. “Essas políticas de capacitação profissional são muito positivas. Todos os setores têm escassez de mão-de-obra qualificada. Na indústria, a dificuldade é encontrar trabalhadores para as áreas técnicas. No comércio, é o atendimento ao público de qualidade. Já o setor da construção civil é o mais precário e demanda de qualificação em todas as áreas”.

O vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Wilson Périco, destacou que quanto mais específica é a qualificação exigida, mais difícil encontrar o profissional. “Profissionais nas áreas de tecnologia da informação e programação de máquinas são exemplos de dificuldades de encontrar”.

No comércio, a falta de qualificação faz com que cerca de 4 mil postos de emprego não sejam preenchidos, segundo o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Manaus (CDL/Manaus). De acordo com ele, na Universidade de Tecnologia do Varejo (UTV), que fica na Rua Delfim de Souza, na Raiz, são oferecidos cursos gratuitos para trabalhadores desempregados. “O que falta é a vontade de trabalhar, o bom atendimento. No primeiro mês de trabalho, o no funcionário já está faltando. Na universidade, oferecemos cursos para todos, mas para quem está desempregado é gratuito. Quem quiser mais informações pode procurar as unidades da CDL, na Avenida Djalma Batista e na Rua Rui Barbosa, no Centro, a própria universidade na Raiz ou pelo site www.cdlmanaus.com.br”.

No setor da construção civil, as construtoras também têm investido na capacitação dos funcionários. A Direcional Engenharia em parceria com a Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP) está desenvolvendo um programa de treinamento para os seus colaboradores, que iniciou em maio e vai até outro. Nele, os profissionais participam de palestras e cursos que vão desde alvenaria estrutural a instalações.

Fonte: D24am, por Gisa Prazeres